

## AVIAÇÃO COMERCIAL - SEIS TENDÊNCIAS QUE VÃO MARCAR OS CÉUS EM 2016

O ano de 2016 será de altos voos. Assim se confirmem as tendências sobre o setor da aviação neste novo ano. Maior número de voos, novos projetos (incluindo uma Arca de Noé aeroportuária) e tecnologia em alta. **Vem aí o voo mais longo do planeta sem escalas** A partir de 1 de fevereiro, a Emirates irá efetuar o voo mais longo sem escalas a bordo de um avião comercial: um voo de 17 horas e 35 minutos entre o Dubai e a cidade do Panamá, separadas por 13.814 quilómetros. Com uma frequência diária, o trajeto será efetuado por um Boeing 777-200LR com capacidade para 258 passageiros. Até ao momento, o record é ostentado pelo voo Dallas-Sidnei da australiana Qantas Airlines. **Novos projetos** Os aeroportos futuristas começam a ser uma realidade e nos próximos anos serão inaugurados projetos muito interessantes. Este ano será importante para a grande ampliação da Guarda de Nova Iorque, que duplicará a sua superfície, unificará os terminais e terá acesso a outros transportes ferroviários e fluviais. No aeroporto do Rio de Janeiro, que estreará ampliação antes dos Jogos Olímpicos deste ano. Há projetos interessantes para os que haverá que esperar mais tempo, como o Aeroporto da Cidade do México concebido por Norman Foster ou o novo terminal Jewel Changi de Singapura. **Um terminal... só para animais** O JFK de Nova Iorque será, em 2016, o primeiro aeroporto do mundo a abrir um terminal para animais. Foram investidos quase 45 milhões de euros num espaço de mais de 16.500 metros quadrados que contará com todo o tipo de comodidades adaptadas às necessidades dos cerca de 70 mil animais que entram e saem do aeroporto a cada ano. De estábulos climatizados com duche a suites de luxo com video vigilância para cães e gatos ou zonas exclusivas de acasalamento de pinguins. O aeroporto com maior entrada de animais dos EUA já pedia estes melhoramentos. **Concorrência para a Airbus e Boeing?** O novo ano traz a China para o mercado da aviação. O ano de 2016 representa o ponto de partida para os testes do primeiro avião comercial de longa distância, o C919, de design e fabrico nacionais, que aspira a competir na próxima década com a Airbus e Boeing no mercado aeronáutico mundial. Serão ainda inaugurados os primeiros voos comerciais chineses. **Mais viagens de avião** Este crescimento das viagens de avião vai notar-se em 2016 e é uma tendência em alta nos próximos oito anos encabeçada pelas economias emergentes como a Índia, Indonésia e Rússia, segundo o estudo Shaping the future of travel, da Oxford Economics. A este respeito, as viagens de avião em países fora da OCDE superaram pela primeira vez as de dentro deste espaço e converteram-se na fonte principal do tráfego aéreo - representaram 51% do tráfego mundial. **Tecnologia ao poder** O desenvolvimento da tecnologia tornará possíveis novas formas de colaboração para oferecer ao viajante um serviço sem quaisquer falhas. Esta é outra das conclusões do citado estudo. O incremento do nível de coordenação entre todos os atores e especialmente a utilização de tecnologia móvel, ajudará a indústria a conseguir viagens mais conectadas. As possibilidades são enormes, tendo em conta as inúmeras experiências inovadoras que estão em curso. Como é o caso do aeroporto de Amesterdão, que utiliza sinais bluetooth emitidas por telemóveis para medir o nível de ocupação dos terminais ou a [MakeMyTrip](#), a agência de viagens online mais importante da Índia, que integra os dados sobre voos nacionais, comboios e táxis para oferecer uma informação sem precedentes sobre viagens.